



ReformaBrasil

LIÇÃO 03

Sábado, 21 de Julho de 2018

A oração em Salmos

Como o cervo anseia pelas correntes das águas, assim a minha alma anseia por Ti, ó Deus! (Salmos 42:1).

Fui levada pelo Espírito de Deus a ver os muitos incentivos que nos foram dados nos Salmos. [...] Se nosso povo percebesse as possibilidades que existem no aumento da fé e da oração, haveria uma decidida mudança em nossas igrejas. Aqueles que agora estão abatidos e preocupados seriam erguidos de seu desânimo e se alegrariam no Senhor. — Australasian Union Conference Record, 29 de abril de 1907.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 8, pp. 270-278 (capítulo 44: “Um Deus pessoal”).

DOMINGO, 15 DE JULHO - 1. ACESSO AO TRONO DA GRAÇA

1A) Quais são alguns dos temas expressos por Davi nos Salmos em relação à experiência do crente? Salmos 25:16-18; Salmos 28:2, 7 e 8.

Sl 25:16-18 — Olha para mim, e tem misericórdia de mim, porque estou desamparado e aflito. 17 Alivia as tribulações do meu coração; tira-me das minhas angústias. 18 Olha para a minha aflição e para a minha dor, e perdoa todos os meus pecados.

Sl 28:2, 7 e 8 — Ouve a voz das minhas súplicas quando a Ti clamo, quando levanto as minhas mãos para o Teu santo templo. [...] 7 O Senhor é a minha Força e o meu Escudo; nEle confiei o meu coração, e fui socorrido; pelo que o meu coração salta de prazer, e com o meu cântico O louvarei. 8 O Senhor é a Força do Seu povo; Ele é a Fortaleza salvadora para o Seu ungido.

1B) Ao pedir sinceramente o perdão de Deus, o que um pecador arrependido e confiante espera receber? Salmos 51:1-6.

Sl 51:1-6 — Compadece-Te de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das Tuas misericórdias. 2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado. 3 Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. 4 Contra Ti, contra Ti somente, pequei, e fiz o que é mau diante dos Teus olhos; de sorte que és justificado em falares, e inculpável em julgares. 5 Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe. 6 Eis que desejo que a verdade esteja no íntimo; faze-me, pois, conhecer a sabedoria no secreto da minha alma.

Um arrependimento como esse [de Davi] está além de nossa capacidade; é obtido apenas por meio de Cristo, que subiu “ao alto” e “deu dons aos homens” (Efésios 4:8).

É justamente nesse ponto que muitos podem errar, falhando em receber o auxílio que Cristo lhes deseja conceder. Pensam que não podem se aproximar de Cristo se não se arrependerem primeiro, e que o arrependimento os prepara para o perdão de seus pecados. É certo que o arrependimento vem antes do perdão, pois unicamente o coração quebrantado e contrito é que sente a necessidade de um Salvador. Mas o errante terá de esperar pelo arrependimento antes de poder se aproximar de Jesus? O arrependimento deve se tornar um obstáculo entre o pecador e o Salvador? — Caminho a Cristo, pp. 25 e 26.

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JULHO - 2. QUANDO DEUS PERDOA

2A) Sob que condições um pecador pode obter a misericórdia de Deus? Salmos 32:5.

Sl 32:5 — Confessei-Te o meu pecado, e a minha iniquidade não encobri. Disse eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e Tu perdoaste a culpa do meu pecado.

As condições para se obter misericórdia de Deus são simples, justas e razoáveis. O Senhor não exige atos penosos de nossa parte a fim de alcançarmos o perdão dos pecados. Não precisamos participar de longas e cansativas peregrinações, nem praticar dolorosas penitências para recomendar nossa alma ao Deus do Céu ou para remir nossas transgressões; mas quem confessa seus pecados e os deixa, alcançará misericórdia. — Caminho a Cristo, p. 37.

Quando [Deus] permite provações e aflições, é para nosso “aproveitamento, a fim de sermos participantes da Sua santidade” (Hebreus 12:10). Quando recebida com fé, a provação que parece tão amarga e dura de suportar se demonstrará uma bênção. O

golpe cruel que desfaz as alegrias da Terra será o meio de fazer nossos olhos se voltarem para o Céu. Quantos há que nunca conheceriam a Jesus se a tristeza não os levasse a buscar conforto nEle! [...]

O Senhor trabalhará por todos os que puseram nEle sua confiança. Preciosas vitórias serão alcançadas pelos fiéis. Preciosas lições serão aprendidas. Preciosas experiências serão obtidas. [...]

Cristo ergue o coração contrito e purifica a alma sofredora até torná-la Sua morada. — Filhos e filhas de Deus, p. 302.

2B) O que Davi fez ao se aproximar de Deus, e qual foi a resposta divina? Salmos 66:17-20.

Sl 66:17-20 — A Ele clamei com a minha boca, e Ele foi exaltado pela minha língua. 18 Se eu tivesse guardado iniquidade no meu coração, o Senhor não me teria ouvido; 19 mas, na verdade, Deus me ouviu; tem atendido à voz da minha oração. 20 Bendito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem retirou de mim a Sua benignidade.

Nosso Salvador está sempre pronto a ouvir e responder à prece do coração contrito, e graça e paz são multiplicadas a Seus fiéis seguidores. Alegrementemente lhes concede as bênçãos de que precisam em sua luta contra os males que os afligem. — Atos dos apóstolos, p. 532.

2C) Qual é a extensão do perdão de Deus? Salmos 103:3, 12-14.

Sl 103:3, 12-14 — É Ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades, [...] 12 Quanto o oriente está longe do ocidente, tanto tem Ele afastado de nós as nossas transgressões. 13 Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que O temem. 14 Pois Ele conhece a nossa estrutura; lembra-Se de que somos pó.

Que Cristo, a divina Vida, habite em vocês, e manifeste por seu intermédio o amor de origem celestial que irá produzir esperança no desencorajado e levar paz ao coração ferido pelo pecado. — O maior discurso de Cristo, pp. 114 e 115.

TERÇA-FEIRA, 17 DE JULHO - 3. A ATITUDE ADEQUADA

3A) Com que espírito Davi procurou a Deus em oração? Como a vida prática do rei refletia o estado de sua alma?

Salmos 26:2-5 e 8; Salmos 119:58.

Sl 26:2-5 e 8 — Examina-me, Senhor, e prova-me; esquadrinha o meu coração e a minha mente. 3 Pois a Tua benignidade está diante dos meus olhos, e tenho andado na Tua verdade. 4 Não me tenho assentado com homens falsos, nem me associo com dissimuladores. 5 Odeio o ajuntamento de malfeitores; não me sentarei com os ímpios. [...] 8 Ó Senhor, eu amo o recinto da Tua casa e o lugar onde permanece a Tua glória.

Sl 119:58 — De todo o meu coração imploro o Teu favor; tem piedade de mim, segundo a Tua palavra.

3B) Que comportamento revela uma mudança interna de coração? Isaías 1:16 e 17; Ezequiel 33:15.

Is 1:16 e 17 — Lavai-vos, purificai-vos; tirai de diante dos Meus olhos a maldade dos vossos atos; cessai de fazer o mal; 17 aprendei a fazer o bem; buscai a justiça, acabai com a opressão, fazei justiça ao órfão, defendei a causa da viúva.

Ez 33:15 — Se esse ímpio restituir o penhor, devolver o que tinha furtado, e andar nos estatutos da vida, não praticando a iniquidade, certamente viverá, não morrerá.

A confissão não será aceitável a Deus sem sincero arrependimento e reforma. É preciso haver decisivas mudanças na vida; tudo que seja ofensivo a Deus tem de ser renunciado. Esse será o resultado da genuína tristeza pelo pecado. — Caminho a Cristo, p. 39.

A união com Cristo pela fé viva é duradoura; qualquer outra união será dissolvida. [...] Mas essa união nos custa algo. [...] Deve haver uma dolorosa obra, tanto de desapego como de apego. Orgulho, egoísmo, vaidade, amor do mundo — o pecado em todas as suas formas — têm de ser vencidos, caso queiramos nos unir a Cristo. A razão de muitos acharem a vida cristã tão terrivelmente difícil, de serem tão inconstantes, tão instáveis, está em procurarem apegar-se a Cristo sem primeiro desapegar-se desses ídolos acariciados. — A fé pela qual eu vivo, p. 221.

3C) Que atitude Deus deseja que tenhamos ao nos aproximarmos dEle? Salmos 95:2; Salmos 100:4.

Sl 95:2 — Apresentemo-nos diante dEle com ações de graças, e celebremo-LO com salmos de louvor.

Sl 100:4 — Entrai pelas Suas portas com ação de graças, e em Seus átrios com louvor; dai-Lhe graças e bendizei o Seu nome.

Deus quer que Seus filhos obedientes reivindiquem Suas bênçãos e compareçam diante dEle com louvor e ação de graças. Deus é a fonte de vida e poder. Ele pode transformar o deserto em campos férteis para aqueles que guardam Seus mandamentos, pois isso contribui para a glória do Seu nome. As tantas coisas que fez em favor de Seu povo escolhido deveriam encher de reconhecimento cada coração, e Sua alma Se entristece quando Lhe oferecemos tão pouco louvor. Deseja ver da parte de Seu povo uma expressão mais forte de gratidão, demonstrando assim que sabem ter motivos para júbilo e alegria.

A conduta de Deus para com Seu povo deve ser repetidamente lembrada. Como eram frequentes as demonstrações de Sua providência ao tratar com o antigo Israel! [...] Precisamos lembrar a todo instante a bondade do Senhor e louvá-LO pelas Suas obras maravilhosas. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 364 e 365.

QUARTA-FEIRA, 18 DE JULHO - 4. FÉ E CONFIANÇA

4A) Com que palavras Davi expressou sua fé em Deus? Salmos 27:1-5.

Sl 27:1-5 — O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei? 2 Quando os malvados investiram contra mim, para comerem as minhas carnes, eles, meus adversários e meus inimigos, tropeçaram e caíram. 3 Ainda que um exército se acampe contra mim, o meu coração não temerá; ainda que a guerra se levante contra mim, conservarei a minha confiança. 4 Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor, e inquirir no Seu templo. 5 Pois no dia da adversidade me esconderá no Seu pavilhão; no recôndito do Seu tabernáculo me esconderá; sobre uma rocha me elevará.

Nosso Deus tem o Céu e a Terra sob Seu controle, e conhece precisamente nossas necessidades. Podemos ver apenas um pequeno trecho do caminho à nossa frente, mas “todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos dAquele com quem temos de tratar” (Hebreus 4:13). Seu trono está acima das agitações terrestres; todas as coisas estão ao alcance de Sua supervisão divina; e lá da grande e calma eternidade, Ele comanda o que em Sua providência vê ser o melhor.

Nem um pardalzinho cai ao chão sem que o Pai perceba. O ódio de Satanás contra Deus o leva a sentir prazer até na destruição das mudas criaturas. Apenas por meio do cuidado protetor de Deus é que os pássaros são preservados para nos agradar com seus cantos de alegria. Porém, nem dos paraísos Ele Se esquece. “Não temais, pois; vós valeis mais que muitos paraísos” (Mateus 10:31). — Testemunhos para a igreja, vol. 8, pp. 272 e 273.

4B) Como Davi expressava sua confiança em Deus quando seus inimigos terrenos o superavam em número? Salmos 56:2, 9 e 11.

Sl 56:2, 9 e 11 — Os meus inimigos me calcam aos pés o dia todo, pois são muitos os que insolentemente pelejam contra mim. [...] 9 No dia em que eu Te invocar retrocederão os meus inimigos; isto eu sei, que Deus está comigo. [...] 11 Em Deus ponho a minha confiança, e não terei medo; que me pode fazer o homem?

Por que não mostramos que temos um Salvador vivo, que pode andar conosco tanto nas trevas quanto na luz, e em quem podemos confiar? [...]

Temos visto nuvens se interporem entre nós e o Sol, mas não choramos e nos vestimos de saco por medo de nunca mais enxergarmos a luz. Não ficamos ansiosos quanto a isso, mas esperamos com a maior alegria possível que a nuvem se dissipe e nos deixe ver o Sol. É exatamente assim em nossas provas e tentações. Pode parecer que as nuvens nos separam dos brilhantes raios do Sol da Justiça; mas sabemos que a face de nosso Salvador não está oculta para sempre. Ele nos olha com amor e terna compaixão. Não rejeitemos nossa confiança, “que tem grande e avultado galardão” (Hebreus 10:35), mas quando nuvens escurecem a alma, mantenhamos o olhar fixo onde possamos ver o Sol da Justiça, e nos alegremos por ter um Salvador vivo. Pensemos na beleza da luz que apreciávamos, mantenhamos a mente firme em Jesus, e seus raios brilharão outra vez sobre nós, e os pensamentos sombrios serão dissipados. Teremos alegria em Cristo, e viajaremos cantando pela estrada rumo ao Monte Sião. — Nossa alta vocação, p. 65.

QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO - 5. DEUS SATISFAZ A ALMA SEDENTA

5A) Descreva o fervor que deveria acompanhar nossas orações. Salmos 42:1-4.

Sl 42:1-4 — Como o cervo anseia pelas correntes das águas, assim a minha alma anseia por Ti, ó Deus! 2 A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e verei a face de Deus? 3 As minhas lágrimas têm sido o meu alimento de dia e de noite, porquanto se me diz constantemente: Onde está o teu Deus? 4 Dentro de mim derramo a minha alma ao lembrar-me de como eu ia com a multidão, guiando-a em procissão à casa de Deus, com brados de júbilo e louvor, uma multidão que festejava.

Deixemos de lado o hábito apático, lento em que caímos, e oremos colocando todo o nosso coração nas palavras. “A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos” (Tiago 5:16). A fé se apega firmemente às promessas de Deus e apresenta suas petições com fervor; mas quando a vida da alma paralisa, as devoções externas se tornam formais e sem poder. — Obreiros evangélicos (versão 1892), p. 426.

5B) Quando nos aproximamos de Deus em meio às provações e lutas, qual é nossa garantia? Salmos 77:1, 14 e 15.

Sl 77:1, 14 e 15 — Levanto a Deus a minha voz; a Deus levanto a minha voz, para que Ele me ouça. [...] 14 Tu és o Deus que fazes maravilhas; Tu tens feito notória a Tua força entre os povos. 15 Com o Teu braço remiste o Teu povo, os filhos de Jacó e de José.

Para todos os que buscam sentir a mão guiadora de Deus, é no momento de maior desânimo que o divino auxílio está mais próximo. Cheios de gratidão, olharão de volta à parte mais escura do caminho percorrido. [...] Ele os tirará de cada tentação e prova com fé mais firme e uma experiência mais valiosa. — O Desejado de Todas as Nações, p. 528.

Se buscarmos a Cristo em cada provação, Ele nos ajudará. Nossos olhos se abrirão para distinguir as promessas de cura registradas em Sua palavra. O Espírito Santo nos ensinará a apoderar-nos de cada bênção, que será um antídoto para o desgosto. Para cada gole de água amarga trazida aos nossos lábios, encontraremos um ramo restaurador (Êxodo 15:23-25). — A ciência do bom viver, p. 248.

SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Em que ponto muitos erram e não conseguem receber a bênção prometida?
2. Ao invés de praticarmos grandes atos de abnegação a fim de obter misericórdia e sermos perdoados, que passos precisamos dar?
3. Que atitude nos levará a uma verdadeira confissão?
4. O que devemos fazer quando as provas parecem ocultar de nossa vista o rosto do Sol da Justiça?
5. Com que tipo de espírito deveríamos nos aproximar de Deus? O que nos é prometido quando fazemos isso?